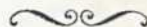


Páginas

Segunda Parte

1 —	Página de Anália	105
2 —	O encontro	108
3 —	Dentro da própria casa	114
4 —	Contrabando	116
5 —	Na hora do passe	118
6 —	O temor da morte	121
7 —	Por cinco dias	123
8 —	Não vale a pena	126
9 —	Claudino e a lavoura	129
10 —	O aparte	132
11 —	Jesus mandou alguém	134
12 —	Mesmo ferido	137
13 —	Ouro e batatas	139
14 —	O negócio da doação	144
15 —	O cartaz	147
16 —	Calvário maternal	149
17 —	Que acha o irmão?	156
18 —	Carrancismo	158
19 —	Outra opinião	160
20 —	O merecimento	162
21 —	A fala de cada um	167
22 —	Suicida	169
23 —	Presente imprevisto	179
24 —	O bom homem	181
25 —	Lola-Leila	184
26 —	Último argumento	188
27 —	Visão de Eurípedes	192
28 —	O ensino da Luz	195



Novo Seruidor

Incorporando-se ao trabalho que nos foi concedido, Hilário, desde o princípio da tarefa, compreendeu o imperativo de renovação, portas adentro de nossa atividade espiritual.

Observou que a Doutrina Espírita, alcançando a mente popular, exige novas formas de pensamento para a transformação justa da vida.

Reconheceu que, sem ideias claras, os hábitos não se regeneram e as atitudes não se definem.

Percebeu que muita gente, em contacto com a verdade, liberta a cabeça de prejuízos e preconceitos, continuando, porém, com os pés algemados a ilusões e convenções.

Entendeu que a maioria tem dificuldades para a leitura digerida dos volumes especializados.

Reparou que muitos companheiros rogam orientação, à maneira de doentes que possuem receitas seguras no bolso, mas se esquivam ao remédio por falta de tempo.

Anotou o imperativo de se veicularem os nossos princípios, através das mais diversas vias de leitura e conhecimento, ao alcance do povo.

E idealizou a produção de páginas ligeiras, em que a informação do Plano Espiritual pudesse chegar com facilidade ao entendimento comum.

Munindo-se, desse modo, de conclusões e anotações, valeu-se das faculdades de dois médiuns

amigos (1) e grafou o livro que nos apresenta de coração para coração.

Constituída de retalhos do cotidiano, aqui temos, assim, a sua mensagem simples e fraterna, convidando-nos a pensar.

Entregando-a, pois, aos irmãos de ideal e de luta, pedimos ao Divino Mestre abençoe o novo servidor para que se enriqueça de paz e trabalho, em sua leira de luz.

EMMANUEL

Uberaba, 2 de Fevereiro de 1960.

(Médium: Francisco Cândido Xavier.)



(1) A convite do Espírito de Hilário Silva, os médiuns Waldo Vieira e Francisco Cândido Xavier receberam respectivamente a primeira e a segunda parte deste livro.

A Vida Escreve

Sim, a vida escreve em toda parte aquilo que pensamos.

*

O caderno em branco chama-se Tempo.

E nós somos autores de todos os capítulos que se desenrolam por fatos vivos, no livro da Eternidade.

*

Aqui, a tragédia assombra.

Ali, o drama chora.

Além, a comédia ri.

Adiante, o poema enleva.

*

Anota, desse modo, aquilo que desejas, de vez que a vida expressa tudo quanto queremos.

Contadora divina, soma os atos, subtrai influências, multiplica valores, divide compromissos e dá-nos a equação de tudo quanto é hoje, a fim de que saibamos o que seja Destino, para nós, amanhã.

HILÁRIO SILVA

Uberaba, 2 de Fevereiro de 1960.

(Médium: Waldo Vieira.)